
**BIOMONITORAÇÃO DE Hg E Cd EM REGIÕES COSTEIRAS DO
ESTADO DE SÃO PAULO, UTILIZANDO MEXILHÕES TRANSPLANTADOS *PERNA PERNA***

Catharino, M. G. M.¹ Vasconcellos, M. B. A.,¹ Sousa, E. C. P. M.,² Moreira, E. G.¹ & Pereira, C. D. S.²

¹Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, IPEN-CNEN/SP, SP, Brasil

²Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, IOUSP, SP, Brasil

mgcatharino@uol.com.br

O crescente aporte de poluentes das mais diversas naturezas, como resíduos de pesticidas e metais tóxicos, principalmente nas regiões estuarinas devido a atividades agrícolas e industriais, tem gerado sérias preocupações em nível global. O objetivo deste trabalho é contribuir para a biomonitoração de elementos tóxicos como Cd e Hg em algumas regiões costeiras do Estado de São Paulo, usando o bivalve *Perna perna*, que se constitui em grande fonte de alimento, sendo cultivado em grande escala visando à comercialização. Devido a seus hábitos sedentários e sua habilidade de bioconcentrar poluentes, mexilhões e outros bivalves vêm sendo empregados em estudos de avaliação da qualidade ambiental de áreas costeiras. Os bivalves foram adquiridos em um cultivo situado na Praia da Cocanha, em Ubatuba (organismos-controle). Os organismos foram transplantados em vários pontos ao longo da Costa de São Sebastião a Santos. Após três meses, os mexilhões foram removidos dos pontos de transplante e analisados no Laboratório do IPEN-CNEN/SP. Para o elemento mercúrio foi utilizado método de espectrometria de absorção atômica com geração de vapor frio, CVAAS, e para o cádmio, espectrometria de absorção atômica com atomização eletrotérmica em forno de grafite ETAAS. Os resultados preliminares obtidos indicaram que os teores de Hg e Cd encontram-se acima dos valores obtidos para os organismos-controle.

Apoio: CNPq (Processo 141302/2002-0).